

Ficha da Ação

Título Educação Estética e Artística na construção da democracia.

Área de Formação A - Área da docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 15 Horas de trabalho autónomo: 15

Nº de horas acreditadas: 30

Duração

Entre 1 e 6 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos GR 240, 400, 410, 530, 600

DCP 99 **Descrição** Professores dos GR 240, 400, 410, 530, 600

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 12816834 **Nome** Helena Alice Mendes Pereira **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-40957/21

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Pretende-se com esta formação mostrar que os objetos artísticos contextualizam realidades socioculturais e constituem-se como recursos privilegiados para a abordagem de temas e conteúdos diversificados e de várias áreas do saber.

Pretende-se que o formando entenda que a aprendizagem em museu/galeria é um processo que deveria ser constante ao longo da vida e que este contacto proporciona oportunidades para alargar o conhecimento, passando esta mensagem para os seus alunos.

Esta formação tem por objetivo o diálogo com a obra de arte e a partir da obra de arte, para a criação de uma literacia estética e artística e mais democrática.

Pretende-se criar uma série de materiais didáticos que apoie o docente na realização de visitas de estudo e de atividades pedagógicas, que possam ser dinamizadas em sala de aula a partir da visita a exposições.

Objetivos a atingir

Pretende-se com esta formação mostrar que os objetos artísticos contextualizam realidades socioculturais e constituem-se como recursos privilegiados para a abordagem de temas e conteúdos diversificados e de várias áreas do saber.

Pretende-se que o formando entenda que a aprendizagem em museu/galeria é um processo que deveria ser constante ao longo da vida e que este contacto proporciona oportunidades para alargar o conhecimento, passando esta mensagem para os seus alunos.

Esta formação tem por objetivo o diálogo com a obra de arte e a partir da obra de arte, para a criação de uma literacia estética e artística e mais democrática.

Pretende-se criar uma série de materiais didáticos que apoie o docente na realização de visitas de estudo e de atividades pedagógicas, que possam ser dinamizadas em sala de aula a partir da visita a exposições.

Conteúdos da ação

Sessão 1 – A partir da exposição “Miriam Makeba: a pós-memória da luta pela Liberdade na obra de Ângela Ferreira” será promovida uma discussão sobre o poder da educação estética e artística na construção da democracia;

Sessão 2 – A partir da exposição individual de Fernanda Fragateiro será promovida uma oficina de pensamento sobre as relações entre arte, arquitetura e design, suas relações com o espaço público e de que forma o espaço público e a forma como é fruído é condutor de felicidade e cidadania;

Sessão 3 – A partir da exposição de Délio Jasse falaremos de pós-memória, bem como da importância de rever a história para a promoção da tolerância na Escola e na sala de aula.

Sessão 4 - Como planificar uma visita de estudo: legislação, procedimentos e recursos. Criação de guiões para visitas de estudo e de Observação/análise de objetos artísticos;

Sessão 5 – Apresentação do portefólio/trabalho realizado.

Trabalho autónomo: Planificação de uma visita de estudo; planificação de uma atividade em contexto de sala de aula a partir da visita de estudo, criação de um portefólio.

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
As sessões serão de cariz teórico-prática, de 3 horas cada, a realizar na zet gallery, cujos conteúdos partem das exposições patentes na galeria. Destas, uma das sessões será destinada à explicação da proposta de trabalho, enquadramento e recursos a usar na mesma, sendo a última, de 3 horas, destinada à apresentação do trabalho realizado pelo formando (portefólio).	O trabalho autónomo consiste na preparação de uma atividade em contexto de sala de aula, cujos conteúdos a explorar deverão partir da visita de estudo a uma das exposições da galeria. Planificação da visita de estudo e criação de materiais didáticos de apoio à realização desta. Criação de um portefólio que evidencie a atividade realizada.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação será expressa nos termos dos números 5 e 6 do artigo 4.º, do Despacho n.º 4595/2015, e terá em consideração:

- 1) A qualidade da realização das tarefas propostas;
- 2) O cumprimento dos prazos de realização das atividades propostas;
- 3) Apresentação do portefólio.

Parâmetros de avaliação e respetivas ponderações:

- 1) Participação nas Sessões (50%):
 - Realização das tarefas propostas em cada sessão de formação (30%);
 - Participação nas atividades de discussão/reflexão (20%).
- 2) Trabalho de aplicação dos conteúdos (50%):
 - Realização dos Trabalhos (30%);
 - Apresentação do Portefólio (10%)
 - Relatório de Reflexão Crítica (10%).

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Ribeiro, António Pinto (2021). Novo Mundo. Arte Contemporânea no tempo da Pós-Memória. Lisboa: Edições Afrontamento.

Hirsch, Marianne (2012). The Generation of Postmemory – Writing and Visual Culture After the Holocaust. Nova Iorque: Columbia University Press.

Warburton, Nigel (2007). O que é a arte? Lisboa. Editorial Bizâncio.

Rancière, Jacques (2010). O Espectador Emancipado. Lisboa: Orfeu Negro.

Read, Herbert (2007). Educação pela arte. Lisboa: Edições 70

Processo

Data de receção 07-03-2023 **Nº processo** 121677 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-119777/23

Data do despacho 13-03-2023 **Nº ofício** 1525 **Data de validade** 13-03-2026

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado